

Proposta de plano de ação para a promoção, prevenção e assistência a mulher no período puerperal na Unidade Saúde da Família Geraldo Lago Figueiró Município de Novo Cruzeiro.

ELIETE DO NASCIMENTO RODRIGUES*

Orientadora: Profa. Kátia Ferreira Costa Campos**

Polo: Teófilo Otoni M.G.

INTRODUÇÃO

A gestação, o parto e o puerpério são experiências marcantes na vida da mulher, e a seqüência de fatos, às vezes, fazem-na lembrar que está em busca de uma conquista, o desejo de ter um filho perfeito e com saúde, em um local que lhe indique e demonstre segurança.

As histórias das mulheres na busca pelos serviços de saúde expressam discriminação, frustrações e violações dos direitos e aparecem como fonte de tensão e mal estar psíquico-físico. Por essa razão, a humanização e a qualidade da atenção implica na promoção, reconhecimento e respeito aos seus direitos humanos, dentro de um marco ético que garanta a saúde integral e seu bem estar (BRASIL, 2004, p. 45).

Dentro do planejamento das ações na assistência da mulher no período do puerpério devido algumas barreiras de acesso a equipe não consegue busca-la no período determinado e até mesmo pelo próprio desinteresse da mulher em procurar a unidade para primeira consulta após o pós-parto, sendo necessário realizar busca ativa, e em certos casos ir até a casa da mulher para realizar o atendimento para mulher e filho.

OBJETIVO GERAL

Elaborar um plano de ação que oriente a equipe em relação a promoção, prevenção e assistência às mulheres no período puerperal na Unidade Básica Saúde da Família Geraldo Lago Figueiró.

METODOLOGIA

O caminho metodológico para a busca de literatura que apóie o plano de ação se deu através de uma revisão narrativa na literatura, servindo como base de dados pesquisas no Google, Scielo, e outros servindo como descritores: absenteísmo na consulta puerperal, puerpério, assistência à saúde onde foram encontrados 40 documentos. Destes, selecionou-se 21, que deram suporte teórico a este trabalho e para elaboração de um plano de ação cartilhas e Manuais do Ministério da Saúde Parto Aborto e puerpério Assistência Humanizada à Mulher.

Em seguida traçou-se o plano de ação para a atuação da equipe junto às puerperas.

Com plano de ação entende-se buscar estratégias que modifique o atual cenário em relação à consulta puerperal.

Eliete Rodrigues Nascimento*

Orientadora: Profa. Kátia Ferreira Costa Campos**

DESENVOLVIMENTO

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

- Puerpério:
- Absenteísmo na consulta puerperal
- Psicoafetividade no processo de maternidade e maternagem – um fator a ser observado pelos profissionais
- Assistência na unidade básica de saúde
- Acolhimento como tecnologia leve na política de saúde voltada para a mulher
- PLANO DE AÇÃO PARA ORIENTAR OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE.
- Plano de ação para assistência a puérpera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos sim, e que lutar e defender a proposta de promoção a saúde em todos os níveis, entendendo que, para promover algo e preciso dar a noção de direitos aos indivíduos para que eles tenham capacidade de busca a saúde.

A atenção a puérpera em todas as suas faces (orientações, consultas de enfermagem e/ou médica, visita domiciliar do ACS dentre outras) é de fundamental importância, pois ira acompanhar e avaliar todos as transformações fisiológicas que ocorreu na gestação e pós-parto, dar todas as orientações gerais que a mulher precisa nesse período e também reforçar o vínculo da mulher com o sistema de saúde.

Cabe a todos os profissionais atuar mais na prevenção, promoção e recuperação através de praticas educativas, promovendo campanhas palestras sobre a saúde da mulher; passando orientações durante as consultas do pré-natal, para que possa reverter o quadro do absenteísmo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Assistência Integral a Saúde da Mulher. Brasília. DF. 2004.

PSF: Geraldo Lago Figueiró- Prefeitura -Municipal Novo Cruzeiro

Contato: elietenfermagem@yahoo.com.br

Apoio: Secretaria Municipal de Saúde-Novo Cruzeiro